
Usina Uberaba S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2021
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Usina Uberaba S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina Uberaba S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Uberaba S.A. em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles

Usina Uberaba S.A.

internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

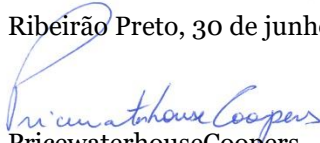


Usina Uberaba S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de junho de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração da Usina Uberaba S.A, submete à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Uberaba S.A., relativos aos exercícios findos em 31 de março de 2021 e de 2020, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Contexto Macroeconômico

O exercício findo em 31 de março de 2021 foi caracterizado por um período de redução do PIB, acompanhada de uma forte desvalorização cambial. Ainda em alinhamento ao exercício de 2020, no exercício encerrado em 2021 convivemos com uma menor taxa de juros, pequeno aumento ao crédito, porém em um ambiente de grandes incertezas em relação a perspectivas econômicas, especialmente pelo impacto do Covid 19 na economia mundial.

Contexto da Sociedade

Todo o setor sucroenergético tem sido afetado, nos últimos anos, por impactos climáticos, aumento no preço dos insumos agrícolas e industriais.

Independente destes impactos, neste exercício tivemos um aumento de 2,73% na moagem de cana-de-açúcar e um aumento de 4,42% na produção industrial, em relação ao exercício anterior. O crescimento é suportado especialmente pelo aumento do rendimento industrial em 1,65% em relação ao exercício anterior, proveniente do aumento do ATR (Açúcar Total Recuperável) da matéria prima. Estes fatores se traduziram em um resultado consistente e crescente, gerando valor para os acionistas da Usina Uberaba S/A.

É com grande satisfação que informamos a conclusão do nosso projeto de expansão agrícola e industrial e a partir da safra 21/22, nossa expectativa de moagem de cana-de-açúcar é de 3.030 (mil) ton., ou seja, um aumento de 15,46% e um aumento de 16,98% na produção de Etanol, em relação à safra 20/21.

Outra informação relevante é que durante a safra 20/21, iniciamos a comercialização dos certificados de descarbonização (CBIOS), através da Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, registrando o valor negociado como receita líquida.

Importante ainda informar que, em meados de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde, decretou o surto do Coronavírus (Covid-19) como uma pandemia global, momento em que ocorreu o agravamento desta, aumentando a volatilidade dos mercados, tanto financeiro quanto de commodities. Desde a decretação do surto (março de 2020) até o presente momento de 2021, as principais economias Globais vêm enfrentando esta situação, estudando e propondo pacotes de estímulos econômicos e de saúde, no sentido de se evitar um eventual aumento de recessão e no Brasil já estão sendo tomadas medidas à contenção desta epidemia.

Em relação à Usina Uberaba S/A, cuja produção é voltada a indústria de combustíveis, consideradas atividades essenciais à economia, esta pandemia não afetou de forma relevante nossas operações, mantendo assim a continuidade das operações sem interrupções.

Nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2021, não foram evidenciados quaisquer impactos negativos provocados pela pandemia.

Apesar disso, foram adotadas uma série de medidas e iniciativas com o objetivo de garantir a segurança de seus colaboradores e comunidade e reduzir os riscos de impacto às suas atividades.

Importante destacar que mantivemos todos nossos programas de treinamento e desenvolvimento dos nossos colaboradores, tanto de cunho técnico como comportamental, além de manter nossa política de doações a entidades beneficentes e culturais da região.

Nosso histórico de cumprimento de acordos (mesmo em momentos de crise) e nossa transparência nas relações, aliados a forte gestão da carteira, com contínuo monitoramento financeiro, tem possibilitado a Usina Uberaba S/A acessar linhas de crédito junto as maiores instituições financeiras do país, as quais vêm mantendo posições e operações importantes e de longo, com taxas de juros competitivos em relação às praticadas no mercado, aliados à redução do endividamento líquido.

Embora as projeções mundiais de produção de matéria prima e de produtos acabados (cana-de-açúcar e etanol) para a safra 21/22 enfrentem incertezas, estamos confiantes na recuperação dos preços dos nossos produtos e na eficiência da nossa capacidade de gestão operacional para esta nova safra.

Enfim, é com este espírito de buscar continuamente melhorias e com uma visão de longo prazo, que superamos os vários desafios encontrados na safra 20/21 e acreditamos estar melhor preparados para enfrentar as futuras safras mesmo no atual contexto econômico e mercadológico.

Aproveitamos para agradecer aos fornecedores pela confiança; aos clientes pela preferência; aos colaboradores pelo empenho, dedicação e talento; e às instituições financeiras e aos acionistas pelo apoio e confiança.

Sertãozinho, 30 de junho de 2021.

Diretoria Executiva

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstraço do resultado	3
Demonstraço do resultado abrangente	4
Demonstraço das mutaçoões do patrimõnio líquido	5
Demonstraço dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstraçoões financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Base de preparaço	9
3 Mudanças nas políticas contábeis	10
4 Principais políticas contábeis	11
5 Determinação do valor justo	18
6 Caixa e equivalentes de caixa	18
7 Contas a receber	19
8 Contas a receber – Cooperativa	20
9 Estoques	20
10 Ativo biológico	21
11 Adiantamentos a fornecedores	22
12 Impostos a recuperar	23
13 Ativos e passivos fiscais diferidos	23
14 Outras divulgaçoões sobre o fluxo de caixa	24
15 Investimentos	25
16 Imobilizado	25
17 Fornecedores	27
18 Empréstimos e financiamentos	27
19 Impostos a recolher	29
20 Demais passivos	30
21 Provisão para contingências	30
22 Instrumentos financeiros	30
23 Partes relacionadas	38
24 Patrimõnio líquido	39
25 Receita operacional	40
26 Despesas operacionais por natureza	41
27 Outras receitas operacionais, líquidas	42
28 Despesas financeiras e cambiais, líquidas	42
29 Compromissos	43
30 Cobertura de seguros	43
31 Avais, fianças e garantias	43

Usina Uberaba S.A.

Balanço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/03/2021	31/03/2020	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/03/2021	31/03/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	98.196	148.143	Fornecedores	17	51.994	37.384
Contas a receber - Clientes	7	3.671	1.640	Empréstimos e financiamentos	18	99.183	86.417
Contas a receber - Cooperativa	8	41.170	23.516	Impostos e contribuições a recolher	19	18.191	4.400
Estoques	9	52.671	36.652	Salários e encargos sociais a pagar		12.451	10.946
Ativo biológico	10	122.653	49.312	Demais passivos	20	6.273	1.064
Adiantamentos a fornecedores	11	2.354	13.514			<u>188.092</u>	<u>140.211</u>
Instrumentos financeiros derivativos	22	1.218	3.909				
Impostos a recuperar	12	21.067	16.425				
Demais ativos		148	163				
		<u>343.149</u>	<u>293.274</u>				
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber - Cooperativa	8	46	46	Empréstimos e financiamentos	18	235.306	200.718
Impostos a recuperar	12	13.105	5.504	Financiamentos - Cooperativa	18	1.184	1.541
Depósitos judiciais		727	727	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	54.575	30.343
Demais ativos		-	357	Provisão para contingências	21	914	914
Investimentos	15	6.262	4.313			<u>291.979</u>	<u>233.516</u>
Imobilizado	16	502.527	343.570				
Intangível		163	162				
		<u>522.830</u>	<u>354.679</u>				
Total do ativo		<u><u>865.979</u></u>	<u><u>647.953</u></u>	Total do passivo		<u><u>480.071</u></u>	<u><u>373.727</u></u>
				Patrimônio líquido	24		
				Capital social		252.207	212.842
				Reserva legal		14.547	8.242
				Lucros a deliberar		119.154	53.142
						<u>385.908</u>	<u>274.226</u>
				Total do patrimônio líquido		<u><u>385.908</u></u>	<u><u>274.226</u></u>
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>865.979</u></u>	<u><u>647.953</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Uberaba S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	31/03/2021	31/03/2020
Receitas	25	480.996	438.754
Custo dos produtos vendidos		(343.077)	(338.074)
Valor justo do ativo biológico	10	83.905	14.529
Lucro bruto		221.824	115.209
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	26	(9.202)	(6.511)
Administrativas e gerais	26	(22.450)	(19.036)
Outras receitas operacionais, líquidas	27	23.814	3.095
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		213.985	92.757
Receitas financeiras		4.225	6.680
Despesas financeiras		(21.190)	(17.382)
Variação cambial, líquida		(1.824)	(3.925)
Despesas financeiras e cambiais, líquidas	28	(18.790)	(14.627)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		195.195	78.130
Imposto de renda e contribuição social correntes		(44.872)	(21.165)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(24.232)	(729)
Lucro líquido do exercício		126.090	56.236
Quantidade de ações - em milhares		113.591	113.591
Lucro básico e diluído por ação - R\$		1,11	0,50

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Uberaba S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em Em milhares de reais

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro líquido do exercício	126.090	56.236
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>126.090</u>	<u>56.236</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Uberaba S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Lucros a deliberar	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de março de 2019	186.134	5.429	36.056	-	227.619
Aumento de capital social (Nota 24)	26.708	-	(26.708)	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 24)	-	-	(9.348)	-	(9.348)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	56.236	56.236
Destinações:					
Reserva legal	-	2.813	-	(2.813)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(281)	(281)
A deliberar em Assembleia Geral	-	-	53.142	(53.142)	-
Saldos em 31 de março de 2020	212.842	8.242	53.142	-	274.226
Aumento de capital social (Nota 24)	39.365	-	(39.365)	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 24)	-	-	(13.777)	-	(13.777)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	126.090	126.090
Destinações:					
Reserva legal	-	6.305	-	(6.305)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(631)	(631)
A deliberar em Assembleia Geral	-	-	119.154	(119.154)	-
Saldos em 31 de março de 2021	<u>252.207</u>	<u>14.547</u>	<u>119.154</u>	<u>-</u>	<u>385.908</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Uberaba S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		195.195	78.130
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	16	69.243	57.610
Juros e variações cambiais provisionados	14	21.459	18.936
Mudança no valor justo de ativos biológicos	10	(83.905)	(14.529)
Diminuição do ativo biológico devido a colheita de cana-de-açúcar	10	49.312	51.051
Resultado na baixa de ativo imobilizado	27	(1.503)	(1.707)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	28	(1.658)	(4.160)
Provisão parte crédito presumido ICMS	20	4.349	-
Crédito extemporâneo PIS / COFINS	27	(21.854)	-
Variação de ativos e passivos			
Contas a receber		(19.686)	(3.580)
Estoques		(16.019)	(13.226)
Impostos a recuperar		10.292	(4.659)
Adiantamentos a fornecedores		11.160	(12.781)
Demais ativos		372	245
Depósitos judiciais		(0)	3
Fornecedores		15.351	5.863
Salários e contribuições sociais		1.505	1.706
Impostos e contribuições a recolher		(86)	1.003
Demais passivos		(13.548)	(8.982)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		219.978	150.923
Juros pagos		(20.571)	(14.019)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(30.996)	(21.165)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>168.410</u>	<u>115.740</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativos biológicos	10	(38.748)	(32.350)
Aquisição de intangível		(1)	(162)
Aquisição de imobilizado	16	(229.148)	(104.286)
Valor recebido na alienação de ativo imobilizado	27	1.712	2.284
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(268.133)</u>	<u>(134.514)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	14	170.531	161.183
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	14	(120.755)	(62.059)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>49.776</u>	<u>99.124</u>
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa, líquido		<u>(49.947)</u>	<u>80.350</u>
Demonstração da (redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		148.143	67.793
No fim do exercício		<u>98.196</u>	<u>148.143</u>
		<u>(49.947)</u>	<u>80.350</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

1.1 A Companhia:

A Usina Uberaba S.A. (“Companhia”), com sede na Fazenda Uberaba, Rodovia Municipal 304, Km 2,5, cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, tem como atividade preponderante a fabricação de etanol.

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, no mercado interno e externo, é rateado para cada cooperado, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986.

Aproximadamente 55% da cana-de-açúcar processada pela Companhia é própria, sendo cultivadas em terras próprias e de terceiros, mediante exploração de parceria agrícola.

1.2 Impacto do Coronavírus (Covid-19) nas Demonstrações Financeiras:

Em meados de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde, declarou o surto do Coronavírus (Covid-19) como uma pandemia global, momento este em que ocorreu o agravamento desta, aumentando a volatilidade dos mercados, tanto financeiro quanto de commodities.

Diante disto, e passado um ano convivendo com esta pandemia, as principais economias globais continuam com movimentos de enfrentamento desta situação, estudando e propondo pacotes de estímulos econômicos e de saúde, no sentido de se evitar uma eventual recessão, bem como seu prolongamento.

No Brasil, medidas de ajuda à prevenção e contenção desta epidemia, estão sendo tratadas mediante a publicação de atos normativos e decretos, tanto na esfera Federal, Estadual e Municipal, abrangendo providências como a postergação do pagamento de tributos e contribuições, medidas restritivas de circulação de pessoas e redução de atividades comerciais e de serviços.

A decretação da pandemia e estado de emergência no Brasil, nos últimos doze meses trouxe poucos impactos operacionais para a Companhia, aliado ao fato de que a produção de alimentos e combustíveis (core business) é considerada atividade essencial à economia, mantendo assim a continuidade das operações sem interrupções.

Nas demonstrações financeiras da Companhia, encerradas em 31 de março de 2021, não foram evidenciados quaisquer impactos negativos provocados pela pandemia. O que ocorreu foi um incremento das operações e melhoria nos resultados apurados.

Apesar disso, a Companhia mantém uma série de medidas e iniciativas com o objetivo de garantir a segurança de seus colaboradores e comunidade e reduzir os riscos de impacto às suas atividades.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2.1 Principais medidas adotadas pela Companhia:

No início de março de 2020, a Companhia adotou medidas de prevenção e proteção visando a eventual chegada e disseminação deste vírus, medidas estas que foram complementadas para atender o quanto disposto nas orientações constantes nos decretos Federais, Estaduais e Municipais e manteve estas medidas durante o período de abril/20 a março/21. As principais medidas adotadas e mantidas pela Companhia foram:

- Manutenção de um comitê de gestão de contingência;
- Distribuição de EPIs próprios para todos os colaboradores e obrigatoriedade do seu uso;
- Reforço em todas as medidas de higiene e limpeza, e orientação a todos os colaboradores;
- Comunicação recorrente e constante sobre os temas relacionadas a ações preventivas de higiene e questões de saúde;
- Afastamento de colaboradores pertencentes ao grupo de risco;
- Realização de trabalho remoto nas áreas administrativas (home office) e revezamento de colaboradores;
- Aumento no número de veículos que realizam transporte coletivo, a fim de reduzir a concentração de pessoas;
- Extensão do horário dos refeitórios e demarcação dos lugares para se manter o distanciamento recomendado;
- Acompanhamento pela medicina do trabalho de potenciais casos suspeitos de contaminação e isolamento destes.

1.2.2 Outras considerações:

No mercado de etanol, não é esperado que haja uma redução na demanda por combustíveis do Ciclo Otto devido à redução na atividade econômica. O consumo de açúcar também se manteve estável com o incremento das vendas de itens alimentícios em supermercado e pela expectativa de redução da produção mundial de açúcar, o que motivou o aumento de preços.

A Companhia possui estruturalmente alguns diferenciais em relação às outras empresas do setor, que suportam positivamente a continuidade de seus negócios, dentre os quais:

- Cooperada à Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”) e sócia da Copersucar S/A., que confere uma estabilidade e previsibilidade ao fluxo de caixa;
- Relacionamento bancário sólido e pulverizado, o que permitiu que a companhia aumentasse as operações de captações, reforçando o caixa acima dos níveis habituais que a companhia opera para suportar eventuais incertezas futuras;
- Gestão de risco ativa através de operações de *hedge* que garantem uma rentabilidade positiva;
- Impacto positivo e substancial na receita proveniente da desvalorização cambial, sem impactos negativos em outras linhas do balanço.

Sobre a revisão de contratos, por acionamento da cláusula de força maior por clientes, não esperamos impacto relevante para a Companhia, considerando que a principal relação desta ocorre com a Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), a qual vem adotando medidas de contingência para não gerar impactos nas operações das associadas.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há previsão, ou risco, de interrupção das operações da Companhia, considerando que está operando em plena capacidade e seus colaboradores com os cuidados e recomendações sanitárias necessárias no combate ao COVID-19, em linha com as recomendações da OMS e o Ministério da Saúde.

Tomadas as providências de planejamento operacional e financeiro e de prevenção, a Companhia vem monitorando os possíveis impactos da pandemia nos resultados do próximo exercício. Hoje a prioridade é cuidar da saúde e segurança de seus colaboradores e da comunidade.

Para os exercícios vindouros, informamos a conclusão do nosso projeto de expansão agrícola e industrial e a partir da Safra 21/22, nossa expectativa de moagem de cana-de-açúcar é de 3.030 (mil) ton., ou seja, um aumento de 15,46% na moagem e aumento de 16,98% na produção de Etanol, em relação à safra 20/21 e com expectativa de aumento destes dados nas demais safras.

1.3 Renovabio

Outra informação relevante é em relação ao RENOVABIO. Instituído pela Lei nº 13.576/2017, o RENOVABIO é a Política Nacional de Biocombustíveis que tem como principal foco o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, objetivando o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transporte do país. Estes certificados (CBIOS) deverão ser adquiridos pelas distribuidoras de combustíveis para comprovar o cumprimento de metas de redução de emissão de carbono.

Durante a Safra 2020/21, iniciamos a comercialização dos certificados de descarbonização (CBIOS), através da Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, registrando o valor negociado como receita líquida.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade:

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Sua emissão foi autorizada pela administração da Companhia em 30 de junho de 2021.

Um conjunto completo de demonstrações financeiras combinadas, que incluem a Companhia e suas investidoras Usina Santo Antônio S.A e Usina São Francisco S.A. para o exercício findo em 31 de março de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são apresentadas separadamente considerando que as demonstrações financeiras combinadas refletem a posição financeira e patrimonial do Grupo Econômico Balbo.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Base de mensuração:

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$-mil), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos:

A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) os quais exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4.3 (iii) – Vida útil do ativo imobilizado;
- Nota 22 – Instrumentos financeiros.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 10 – Ativo biológico;
- Nota 13 – Ativos e passivos fiscais diferidos;
- Nota 21 – Provisão para contingências.

3 Mudanças nas políticas contábeis

As seguintes alterações de normas foram por nós avaliadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2020:

- Definição de material: alterações ao CPC 26 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” e CPC 23 “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”
- Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros (estrutura conceitual básica).

As alterações mencionadas acima não tiveram impacto para a Companhia.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

4.2. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

(i) **Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e não reconhecimento**

Os instrumentos financeiros ativos e passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

(iii) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) *Capital social*

Ações ordinárias nominativas da Companhia são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

(v) *Dividendos*

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. O saldo do lucro líquido, deduzidas as reservas legais e o dividendo mínimo obrigatório será reconhecido como obrigação quando deliberado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

4.3. Imobilizado

(i) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. A Companhia optou por não reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2010. A administração da Companhia realizou um estudo sobre os benefícios da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) e concluiu que esses benefícios não são superiores aos custos de adoção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas / despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Os gastos com manutenção agrícola e industrial, incorridos no período de entressafra são levados ao imobilizado para serem apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol no decorrer da safra seguinte.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos e terra nua não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Edifícios e construções	30 anos
Máquinas, instalações e equipamentos	Entre 3 e 25 anos
Veículos	10 anos
Máquinas e implementos agrícolas	16 anos
Móveis e utensílios	8 anos
Lavouras de cana-de-açúcar	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4.4. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.5. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

4.6. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros

A Companhia avalia a cada data de apresentação se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder seu valor recuperável.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, a Companhia não identificou indicadores de que seus ativos estão registrados com valor acima do seu valor recuperável.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.7. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

4.8. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4.9. Receita operacional

(i) Venda de produtos – Etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(ii) Venda de produtos – cana-de-açúcar e bagaço de cana

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, que as obrigações de desempenho do contrato com clientes tenham sido cumpridas, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

4.10. Receita financeira e despesa financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

4.11. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15% (acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda) e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributável real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados ao patrimônio líquido ou a outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

4.12. Aspectos ambientais

As instalações de produção da Companhia e sua atividade industrial estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui o risco associado com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor.

A Companhia possui certificação relacionada ao sistema de gestão integrada e anualmente são realizadas auditorias pelo órgão certificador, visando a conformidade dos processos e operações. Em complemento, a Companhia recebe processos de auditorias e verificações específicas de agências governamentais e independentes, para requisitos específicos do governo e de clientes, além dos requisitos de certificações de padrões socioambientais, que estão submetidos. Assim buscam além da conformidade com padrões da qualidade de seus produtos, melhorias voltadas a sustentabilidade do negócio e cumprimento de sua política de gestão.

4.13. Ação Judicial sobre exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Em maio de 2021, o Supremo Tribunal federal julgou os Embargos de Declaração opostos pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no RE 574.706, e, por maioria, acolheu, em parte, os embargos de declaração para modular os efeitos do julgado a partir de 15/03/2017, fixando a seguinte tese com repercussão geral “O ICMS não compõe a base de cálculo par fins de incidência do PIS e da COFINS”, ficando ressaltadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que proferiu o julgamento (15/03/2017), sendo que, também, por maioria, prevaleceu o entendimento que se trata do ICMS destacado na nota fiscal de aquisição.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia tem discutido judicialmente seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, em mandado de segurança, o qual aguarda o trânsito em julgado. A administração, em conjunto com assessores internos e externos, está efetuando o levantamento dos valores envolvidos para posterior reconhecimento do direito adquirido.

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Os ativos biológicos e os respectivos produtos

Ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas de venda. A metodologia adotada pela Companhia, para satisfazer a exigência de cálculo nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé, foi de acordo com método de fluxo de caixa futuro descontado. O fluxo de caixa futuro descontado é efetuado considerando premissas como preço da tonelada de cana-de-açúcar, produtividade, custos de corte, carregamento e transporte, custos de parceria, custo de capital, impostos, entre outros. A taxa de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa ao valor presente é calculada com base Custo Médio Ponderado de Capital – WACC.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

(iii) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Caixa e bancos	807	2.081
Aplicações financeiras	<u>97.389</u>	<u>146.062</u>
	<u>98.196</u>	<u>148.143</u>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a composição das aplicações financeiras:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Fundos de investimentos - DI Premium (i)	-	37.476
Certificado de Depósito Bancário – CDB	62.805	55.628
Operações compromissadas – Debêntures (ii)	<u>34.584</u>	<u>52.958</u>
	<u>97.389</u>	<u>146.062</u>

- (i) Correspondem a operações compromissadas em Fundos DI Premium de liquidez imediata. A remuneração varia entre 100% e 101% do CDI.
- (ii) Correspondem a operações compromissadas lastreadas em debêntures, onde a Companhia tem o compromisso de revender as debêntures no curto prazo e valor pré-estabelecidos. A remuneração das aplicações financeiras varia entre 100% e 104% do CDI.

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 22.

7 Contas a receber

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Contas a receber	4.140	2.109
(-) Provisão para devedores duvidosos	<u>(469)</u>	<u>(469)</u>
	<u>3.671</u>	<u>1.640</u>

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 22.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está representada abaixo:

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
A vencer		
até 30 dias	3.093	1.656
de 31 até 90 dias	-	10
	<u>3.093</u>	<u>1.666</u>
Vencidos		
até 30 dias	13	9
de 31 até 90 dias	1	2
de 91 até 180 dias	-	3
acima de 180 dias	1.033	429
	<u>1.047</u>	<u>443</u>
	<u>4.140</u>	<u>2.109</u>

8 Contas a receber – Cooperativa

Correspondem aos valores a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas.

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 22.

9 Estoques

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Produtos acabados entregues à Copersucar		
Etanol	357	-
Almoxarifado de materiais auxiliares, de manutenção e outros	15.960	10.016
Provisão para estoques obsoletos	(165)	(165)
Adiantamento a fornecedores de cana (i)	36.519	26.801
	<u>52.671</u>	<u>36.652</u>

(i) A cana-de-açúcar, matéria prima do etanol, quando do seu recebimento é atualizada pelo preço da tonelada de cana estabelecido pelo modelo definido no Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Estado de São Paulo – CONSECANA. A realização do valor adiantado ocorre durante safra 21/22, a qual se inicia em abril de 2021, com expectativa de término em novembro de 2021.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativo biológico

Os ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Saldo inicial	49.312	53.484
Aumento decorrente de plantio e tratos	38.748	32.350
Diminuição decorrente da amortização	(49.312)	(51.051)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	<u>83.905</u>	<u>14.529</u>
	<u>122.653</u>	<u>49.312</u>

Para o atendimento do CPC 29, a Companhia utilizou o cálculo do valor justo pelo método de fluxo de caixa futuro descontado nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé.

Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Área estimada de colheita (hectares)	15.745	13.117
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	107,89	104,82
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	133,58	133,16
Valor do Kg de ATR	1,0742	0,5512
WACC (a.a.)	3,56%	6,70%

- a) O volume de produção de cana-de-açúcar a ser cortada e a sua produtividade, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar - ATR, foram estimados considerando a média de produtividade projetada do canavial por idade de corte.
- b) O valor do Kg de ATR é estimado com base em dados divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).
- c) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela administração.

Os custos estimados para esse tipo de cultura contemplam: custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; custos com Colheita/Corte, Transbordo e Transporte (CCTT); custos de capital (equivalentes a parceria agrícola, arrendamento de terras, aquisição de máquinas e equipamentos); e impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco ou seis safras.

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta de produção) e que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades projetadas e valorizadas pela estimativa do preço da cana pelo método CONSECANA para a próxima safra. O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

Riscos de oferta e demanda

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. A gestão destes riscos é administrada diretamente pela Cooperativa, inclusive quanto a analisar a tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares da situação da lavoura de cana-de-açúcar.

11 Adiantamentos a fornecedores

Refere-se substancialmente a adiantamentos efetuados a fornecedores para investimentos em obras de melhoria, ampliação, modernização e otimização do parque industrial visando aumento da moagem.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Impostos a recuperar

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
ICMS – saldo credor corrente	2.617	2.095
ICMS sobre aquisição de bens do imobilizado (i)	17.473	5.619
PIS e COFINS (ii)	13.577	13.180
Imposto de renda e contribuição social – estimativa	-	857
Outros	<u>505</u>	<u>178</u>
	<u>34.172</u>	<u>21.929</u>
Circulante	<u>(21.067)</u>	<u>(16.425)</u>
Não circulante	<u>13.105</u>	<u>5.504</u>

- (i) A Companhia, por aprovação unânime do seu Conselho Administrativo, aprovou um plano de expansão de suas operações, que envolveu a aquisição de novos equipamentos industriais e veículos agrícolas. Ao adquirir estes bens, creditou-se do valor do ICMS destacado na nota fiscal (direito), os quais serão utilizados para compensação de débitos futuros da mesma natureza.
- (ii) PIS e COFINS – A Companhia, por orientação de seus assessores internos e externos e com base no conceito estabelecido pela Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça no Recurso Especial 1.221.170/PR, de que o insumo para fins de apuração de créditos da modalidade de não cumulatividade da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins deve ser aferido à luz dos critérios da essencialidade ou da relevância do bem ou serviço para a produção de bens destinados à venda ou para a prestação de serviços pela pessoa jurídica, efetuou o levantamento dos valores pagos à título de PIS e COFINS no período de 2015 a 2020 e registrou estes valores como Créditos Tributários (direito) a serem utilizados para compensação de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal (Nota 27). No reconhecimento destes créditos, a Companhia realizou o pagamento de IR/CS sobre os mesmos.

13 Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2021 a Companhia possuía imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos sobre os seguintes valores base:

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Saldo em 31 de março de 2019</u>	<u>Reconhecidos no resultado</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2020</u>	<u>Reconhecidos no resultado</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2021</u>
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	2.701	(2.701)	-	-	-
Base negativa da contribuição social	974	(974)	-	-	-
Depreciação - Ajuste por adoção Lei 12.973/14	1.806	-	1.806	-	1.806
	<u>5.481</u>	<u>(3.675)</u>	<u>1.806</u>	<u>-</u>	<u>1.806</u>
Passivo não circulante					
Depreciação - Ajuste por adoção CPC 27	(26.163)	(627)	(26.790)	(1.064)	(27.854)
Ativo biológico - CPC 29	(8.932)	3.573	(5.359)	(23.168)	(28.527)
	<u>(35.095)</u>	<u>2.946</u>	<u>(32.149)</u>	<u>(24.232)</u>	<u>(56.381)</u>
	<u>(29.614)</u>	<u>(729)</u>	<u>(30.343)</u>	<u>(24.232)</u>	<u>(54.575)</u>

Período estimado de realização dos créditos tributários

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, optou por reconhecer no exercício e em exercícios anteriores, no ativo não circulante, em contrapartida do resultado do exercício, o imposto de renda e a contribuição social correspondentes sobre os direitos por prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social.

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios subsequentes. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

14 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa

(a) Reconciliação da dívida líquida

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Empréstimos e financiamentos	<u>335.673</u>	<u>86.417</u>
Total da dívida	<u>335.673</u>	<u>86.417</u>
Caixa e equivalente de caixa	<u>(98.196)</u>	<u>(148.143)</u>
Total da dívida líquida	<u>237.477</u>	<u>(61.726)</u>

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Total da dívida</u>	<u>Caixa e equivalentes</u>	<u>Dívida líquida</u>
Dívida líquida em 31 de março de 2019	177.326	177.326	(67.793)	109.533
Movimentação que afetam o fluxo de caixa				
Aquisições	161.184	161.184	-	161.184
Pagamentos - Principal	(62.059)	(62.059)	-	(62.059)
Pagamentos - Juros	(13.678)	(13.678)	-	(13.678)
Outras movimentações de caixa	-	-	(80.350)	(80.350)
Movimentação que não afetam o fluxo de caixa				
Aquisições	6.967	6.967	-	6.967
Juros provisionados	18.936	18.936	-	18.936
Dívida líquida em 31 de março de 2020	288.676	288.676	(148.143)	140.533
Movimentação que afetam o fluxo de caixa				
Aquisições	170.532	170.532	-	170.532
Pagamentos - Principal	(120.755)	(120.755)	-	(120.755)
Pagamentos - Juros	(24.239)	(24.239)	-	(24.239)
Outras movimentações de caixa	-	-	49.947	49.947
Movimentação que não afetam o fluxo de caixa				
Juros provisionados	21.459	21.459	-	21.459
Dívida líquida em 31 de março de 2021	<u>335.673</u>	<u>335.673</u>	<u>(98.196)</u>	<u>237.477</u>

15 Investimentos

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Outros investimentos avaliados ao custo (i)	<u>6.262</u>	<u>4.313</u>
	<u>6.262</u>	<u>4.313</u>

- (i) Corresponde substancialmente a investimento na Copersucar S.A. com recebimentos de dividendos no exercício findo em 31 de março de 2021 no montante de R\$ 3.428 e adiantamento para futuro aumento de capital e integralização de capital no do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado

	Edifícios e construções	Maquinismo, instalações e equipamentos	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Manutenção de máquinas e equipamentos	Terras	Outros	Obras em andamento	Lavouras de cana-de-açúcar	Total
Saldo em 31 de março de 2019	40.338	64.098	18.783	25.570	369	26.425	3.292	2.016	36.335	73.277	290.503
Adições	140	2.065	1.889	13.396	112	36.003	-	727	21.390	35.531	111.253
Alienações	-	(68)	(353)	(129)	-	-	-	(26)	-	-	(576)
Transferências	440	-	1.116	568	-	-	-	239	(2.362)	-	-
Apropriação de gastos de entressafra	-	-	-	-	-	(26.425)	-	-	-	-	(26.425)
Depreciação	(4.312)	(5.081)	(1.624)	(2.144)	(33)	-	-	(851)	-	(17.140)	(31.185)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>36.606</u>	<u>61.014</u>	<u>19.811</u>	<u>37.261</u>	<u>448</u>	<u>36.003</u>	<u>3.292</u>	<u>2.105</u>	<u>55.363</u>	<u>91.668</u>	<u>343.570</u>
Custo Total	52.010	171.273	48.133	54.521	1.190	321.662	3.292	6.278	55.363	170.447	884.169
Depreciação acumulada	(15.404)	(110.259)	(28.322)	(17.260)	(742)	(285.659)	-	(4.173)	-	(78.779)	(540.599)
Valor residual	<u>36.606</u>	<u>61.014</u>	<u>19.811</u>	<u>37.261</u>	<u>448</u>	<u>36.003</u>	<u>3.292</u>	<u>2.105</u>	<u>55.363</u>	<u>91.668</u>	<u>343.570</u>
Saldo em 31 de março de 2020	36.606	61.014	19.811	37.261	448	36.003	3.292	2.105	55.363	91.668	343.570
Adições	29	987	4.911	7.621	56	38.018	-	1.181	141.947	34.398	229.148
Alienações	-	-	(156)	-	(3)	-	-	-	(789)	-	(949)
Transferências	99	2.256	5.553	5.164	308	-	-	99	(13.479)	-	-
Apropriação de gastos de entressafra	-	-	-	-	-	(37.331)	-	-	-	-	(37.331)
Depreciação	(2.563)	(5.442)	(1.469)	(3.046)	(69)	-	-	(845)	-	(18.479)	(31.912)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>34.171</u>	<u>58.815</u>	<u>28.651</u>	<u>47.001</u>	<u>740</u>	<u>36.690</u>	<u>3.292</u>	<u>2.540</u>	<u>183.041</u>	<u>107.587</u>	<u>502.527</u>
Custo Total	52.138	174.516	58.441	67.307	1.551	359.680	3.292	7.558	183.041	204.845	1.112.369
Depreciação acumulada	(17.967)	(115.701)	(29.791)	(20.306)	(811)	(322.990)	-	(5.018)	-	(97.258)	(609.841)
Valor residual	<u>34.171</u>	<u>58.815</u>	<u>28.651</u>	<u>47.001</u>	<u>740</u>	<u>36.690</u>	<u>3.292</u>	<u>2.540</u>	<u>183.041</u>	<u>107.587</u>	<u>502.527</u>

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Refere-se substancialmente a obras de melhoria, ampliação e otimização do parque industrial visando aumento da moagem, sendo os principais os gastos incorridos com aquisição de aparelho de destilação e colunas de recuperação de etanol, evaporadores de caldo e vinhaça, aquisição de nova caldeira e ampliação da capacidade de armazenamento de etanol e, na atividade agrícola/automotiva, projeto de ampliação da automotiva, construção de adutora de vinhaça, aquisição de caminhões, tratores, dentre outros.

Provisão por redução do valor recuperável

Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2021 e 2020 a Companhia não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

Garantia

Em 31 de março de 2021, bens do ativo imobilizado com valor contábil de R\$ 154.259 (R\$ 77.143 em 31 de março de 2020) estão sujeitos a uma fiança registrada para garantir financiamentos bancários (Finame).

Depreciação

A projeção das vidas úteis dos bens constantes do ativo imobilizado da Companhia foi estimada por empresa especializada, contratada para este fim, com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados, aplicados a partir do exercício findo em 31 março de 2020. Para a realização deste trabalho consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam. Para o exercício encerrado em 31 de março de 2021, a avaliação da vida útil foi revisada internamente pela administração, com base no laudo dos especialistas, considerando o planejamento e peculiaridades dos negócios da Companhia. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado está evidenciada na Nota 4.3 (iii).

17 Fornecedores

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Fornecedores de cana	34.249	24.760
Fornecedores diversos	<u>17.745</u>	<u>12.624</u>
	<u>51.994</u>	<u>37.384</u>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na Nota 22.

18 Empréstimos e financiamentos

Essa nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a risco de taxas de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 22.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos (a)	99.183	86.417
	<u>99.183</u>	<u>86.417</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos (a)	235.306	200.718
Financiamentos Cooperativa (b)	1.184	1.541
	<u>236.490</u>	<u>202.259</u>
	<u>335.673</u>	<u>288.676</u>

(a) Empréstimos e financiamentos bancários

<u>Modalidade</u>	<u>Moeda</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Nota crédito exportação (NCE)	R\$	Juros de 1,45% a 3,8% a.a. mais CDI (2020 - juros de 1,23% a 3,4% a.a. mais CDI)	119.414	117.948
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	R\$	Juros de 1,4% a.a. mais CDI (2020 - Juros de 1,4% a.a. mais CDI)	14.688	23.027
Custeio	R\$	(2020 - Juros pré-fixados de 4% a.a.)	-	3.024
Finame	R\$	Juros pré-fixados de 2,50% a 9,5% a.a. (2020 - Juros pré-fixados de 2,50% a 9,5% a.a.)	8.364	15.482
Finame	R\$	Juros de 3,86% a 7,64% a.a. mais TLP (2020 - Juros de 3,71% a 7,64% a.a. mais TLP)	132.637	49.890
Nota de crédito rural (NCR)	R\$	Juros de 2,70% a.a. mais CDI (2020 - Juros de 2,70% a.a. mais CDI)	14.350	16.231
Cédula de produtor rural (CPR)	R\$	Juros de 1,33% a 2,3% a.a. mais CDI (2020 - Juros de 1,33% a 2,3% a.a. mais CDI)	45.036	61.533
			<u>334.489</u>	<u>287.135</u>
Circulante			<u>(99.183)</u>	<u>(86.417)</u>
Não circulante			<u>235.306</u>	<u>200.718</u>

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Safra	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Safra 21/22	-	98.440
Safra 22/23	65.421	38.549
Safra 23/24	53.776	29.404
Safra 24/25	33.884	10.011
Safra 25/26 a 29/30	<u>82.225</u>	<u>24.314</u>
	<u><u>235.306</u></u>	<u><u>200.718</u></u>

A Companhia possui algumas obrigações contratuais em vigor (“covenants”) relacionados a performance financeira, contratação de operações financeiras, contratação de garantias reais, venda ou transferência de bens do ativo imobilizado e não distribuição de dividendos em valor superior ao mínimo exigido pelo estatuto social. A Companhia está em conformidade com todas as cláusulas restritivas em 31 de março de 2021.

Garantias

Para os empréstimos tomados pela Companhia são concedidos como garantias avais das controladoras e os bens adquiridos com os recursos.

(b) Financiamentos - Cooperativa

Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa, com a seguinte composição:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Repasse de recursos (Selic)	2	359
Adiantamentos - Copersucar - sem correção	<u>1.182</u>	<u>1.182</u>
	<u><u>1.184</u></u>	<u><u>1.541</u></u>

19 Impostos a recolher

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher	15.370	1.802
INSS a recolher	1.840	1.261
Outros impostos a recolher	<u>981</u>	<u>1.337</u>
	<u><u>18.191</u></u>	<u><u>4.400</u></u>

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Demais passivos

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Provisão parte crédito presumido ICMS (i)	4.349	-
Acordos trabalhistas a pagar	911	532
Dividendos a pagar	643	293
Demais passivos	<u>370</u>	<u>239</u>
	<u>6.273</u>	<u>1.064</u>

- (i) Na apuração dos créditos de ICMS, a Companhia adota a metodologia do cálculo presumido, conforme previsão legal, no importe 2,50% sobre comercialização de seus produtos. Deste percentual, 0,40% deve ser destinado a obras de infraestrutura no Estado, nos termos Protocolo de Intenções nº 016/2018.

21 Provisão para contingências

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Trabalhistas	899	899
Cíveis	<u>15</u>	<u>15</u>
	<u>914</u>	<u>914</u>

Passivos contingentes

Existem contingências passivas tributárias e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Seguem os valores das contingências que foram consideradas pelos assessores jurídicos como possível o risco de perda:

	<u>Tributária</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Ambiental</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de março de 2020	4.578	4.207	50	191	9.026
Saldos em 31 de março de 2021	5.008	3.814	226	191	9.239

22 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Risco de liquidez
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de risco e gerenciamento do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamento, procedimentos de gestão e procedimentos busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. A gestão do risco de crédito da Companhia em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol convencional é centrada no relacionamento formalizado com a Cooperativa.

De forma geral, os direcionamentos dos negócios são tratados em reuniões da alta administração para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Ativos	Nota	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	6	98.196	148.143
Contas a receber - Clientes	7	3.671	1.640
Contas a receber - Cooperativa	8	41.217	23.562
Demais ativos		148	520
Depósitos judiciais		727	727
		<u>143.958</u>	<u>174.592</u>

Os saldos apresentados acima não apresentam uma concentração significativa, que possam deixar o risco de crédito significativo.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de Caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstrado na Nota 6, são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir que sempre haja a liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/03/2021			
	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	98.196	-	-	-
Contas a receber - Clientes	3.671	-	-	-
Contas a receber - Cooperativa	41.170	46	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.218	-	-	-
Demais ativos	148	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	727
	<u>144.404</u>	<u>46</u>	<u>-</u>	<u>727</u>
Passivos				
Fornecedores	51.994	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	116.936	159.799	91.661	38.610
Financiamentos - Cooperativa	-	1.184	-	-
Demais passivos	5.721	-	-	-
	<u>174.651</u>	<u>160.983</u>	<u>91.661</u>	<u>38.610</u>

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/03/2020			
	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	148.143	-	-	-
Contas a receber - Clientes	1.640	-	-	-
Contas a receber - Cooperativa	23.516	46	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.909	-	-	-
Demais ativos	163	403	-	-
Depósitos judiciais	727	-	-	727
	<u>178.098</u>	<u>449</u>	<u>-</u>	<u>727</u>
Passivos				
Fornecedores	37.384	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	93.512	157.316	72.092	4.650
Financiamentos - Cooperativa	-	1.541	-	-
Demais passivos	824	-	-	-
	<u>131.720</u>	<u>158.857</u>	<u>72.092</u>	<u>4.650</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Os saldos passivos de curto prazo serão liquidados com os saldos ativos de curto prazo e também pela geração de caixa da Companhia durante o exercício.

Classificação dos instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas na demonstração financeira da Companhia, conforme quadros abaixo:

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de seu produto fabricado, o etanol anidro e hidratado. Em relação a este produto, vem acompanhamento a retomada de preços no mercado interno e projeta sua recuperação ao longo da safra 21/22.

b) Risco de taxa de juros e análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a risco de taxa de juros pós-fixadas, tanto para suas aplicações financeiras como para suas operações de empréstimos e financiamentos.

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representa a exposição máxima do risco de taxa de juros. A exposição máxima dos riscos de taxa de juros, na modalidade CDI, na data das demonstrações financeiras são:

	Nota	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Ativo			
Aplicações financeiras	6	97.389	146.062
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	18	193.488	218.739

O cenário provável adotado pela administração reflete as projeções de mercado do CDI para o próximo exercício, ou seja, 4,63% a.a.

Para os cenários I e II das aplicações financeiras foram consideradas uma redução de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

Instrumentos financeiros ativos	Risco	Exposição	Provável	II	III
Aplicações financeiras	variação CDI	97.389	4.509	3.382	2.255

Para os cenários I e II dos empréstimos e financiamentos foram considerados um aumento de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

Instrumentos financeiros passivos	Risco	Exposição	Provável	II	III
Empréstimos e financiamentos	variação CDI	193.488	8.958	11.198	13.438

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2021 o valor de referência (*notional*) dos contratos de swap de taxa de juros correspondiam a R\$ 36.261 (R\$ 20.184 em 31 de março de 2020).

Os instrumentos financeiros derivativos (swaps) contratados têm o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra variações cambiais e taxa Libor convertendo esta exposição para R\$ e CDI flutuante e, troca da exposição de taxa pré-fixada para taxa CDI flutuante mais spread. Além desta proteção, essa estrutura permite uma otimização do custo de captação.

Em 31 de março de 2021, os valores de referência dos instrumentos derivativos de *swaps* correspondiam a um direito de R\$ 1.218 (em 31 de março de 2020 correspondiam a um direito de R\$ 3.909). Logo, o valor de referência líquido dos contratos de empréstimos que possuem instrumentos de *swaps* vinculados correspondia, em 31 de março de 2021, ao valor de R\$ 35.043 (em 31 de março de 2020 correspondia a R\$ 16.275).

	31/03/2021		31/03/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contratos SWAP (i)	1.218	-	3.909	-

(i) Considera o total dos SWAPs - dólar para reais e taxa pré para pós.

O resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos e contratos de *swaps*, durante o exercício foi uma receita de R\$ 1.658 (em 31 de março de 2020 correspondia a uma receita de R\$ 4.160).

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Valor contábil	
	31/03/2021	31/03/2020
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	8.364	18.506
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	97.389	146.062
Passivos financeiros	326.127	268.988

Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Diretoria monitora os retornos sobre capital com base no índice de alavancagem financeira, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo capital total. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas considerando a posição do endividamento líquido da empresa.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2021 e de 2020 podem ser assim sumarizados:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
(+) Empréstimos e financiamentos	335.673	288.676
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(98.196)	(148.143)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	<u>(1.218)</u>	<u>(3.909)</u>
(=) Dívida líquida (A)	<u>236.259</u>	<u>136.624</u>
Total do Patrimônio líquido (B)	<u>385.908</u>	<u>274.226</u>
Total do capital (A + B)	<u>622.167</u>	<u>410.850</u>
Índice de alavancagem financeira - % (A) / (A + B)	<u>38</u>	<u>33</u>

Classificações contábeis e valores justos

Valor justo *versus* valor contábil

Para todas as operações apresentadas como ativos e passivos financeiros, a administração da Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, não gerando grandes oscilações entre eles.

Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo utilizam um método de avaliação classificado em três níveis.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo em suas demonstrações financeiras. As operações consistem em *swaps* de taxa de juros classificadas como nível 2 na hierarquia de valor justo. Veja nota 4.2 (ii). E mantém o ativo biológico classificado como nível 3 na hierarquia de valor justo. Veja Nota 4.4.

Impairment de ativos financeiros

Todos os ativos financeiros da Companhia não apresentam indicadores de perda do valor recuperável.

Garantias

Para os empréstimos tomados pela Companhia são concedidos como garantias avais de Companhia controlada, das controladoras e os bens adquiridos com os recursos.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Contrato de fornecimento

A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de etanol junto a Cooperativa, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

A Companhia também é interveniente garantidora das operações de venda de etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.

Vide demais operações com a Cooperativa nas Notas 27 e 28.

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2021 e 2020, o capital social está representado por 113.591.203 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30 de julho de 2020 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 39.365, decorrente de deliberação assemblear.

Em 24 de julho de 2019 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 26.708, decorrente de deliberação assemblear.

(b) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(c) Dividendos e distribuição dos lucros acumulados

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 0,5% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Em assembleia dos acionistas realizada em 30 de julho de 2020 foi deliberada distribuição de dividendos no montante de R\$ 13.777 e na assembleia em 24 de julho de 2019, R\$ 9.348.

A distribuição proposta pela administração para os lucros acumulados está determinada como segue:

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Base de cálculo - representada pelo lucro líquido do exercício	126.090	56.236
(-) Reserva legal – 5%	(6.305)	(2.813)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios – 0,5%	<u>(631)</u>	<u>(281)</u>
Lucros à disposição da Assembleia Geral	<u><u>119.154</u></u>	<u><u>53.142</u></u>

O resultado do exercício em 31 de março de 2021, após destinações legais, apresentado na rubrica “Lucro a deliberar”, serão deliberados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária aos acionistas a ser realizada no prazo previsto na legislação.

25 Receita operacional

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela venda de etanol anidro e hidratado e outras receitas de vendas com combustíveis, vinhaça e bagaço de cana-de açúcar.

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Etanol	483.510	445.955
CBIOS	6.735	-
Cana-de-açúcar	28.539	20.369
Venda de bagaço da cana	4.525	7.648
Serviços prestados	2.582	3.845
Outras vendas	<u>7.695</u>	<u>5.995</u>
Receita bruta das vendas	533.586	483.812
(-) Impostos sobre vendas	(52.559)	(45.054)
(-) Devoluções e abatimentos	<u>(31)</u>	<u>(4)</u>
Receita líquida das vendas	<u><u>480.996</u></u>	<u><u>438.754</u></u>

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Despesas operacionais por natureza

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Despesa com pessoal	9.556	9.288
Depreciação e amortização	201	274
Despesa com comercialização	8.193	6.366
Serviços de terceiros	9.485	7.586
Outras despesas	4.217	2.033
	<u>31.652</u>	<u>25.547</u>

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função

Vendas	9.202	6.511
Administrativas e gerais	22.450	19.036
	<u>31.652</u>	<u>25.547</u>

Custos de Produção

O custo de produção da Companhia é composto substancialmente por matéria prima (cana-de-açúcar), depreciação de máquinas e equipamentos, depreciação da lavoura, mão de obra, serviços de terceiros, combustíveis, lubrificantes, pneumáticos, amortização da manutenção entressafra e de tratamentos culturais e materiais de manutenção, os quais, em conjunto, perfazem aproximadamente 97% do total do custo de produção do etanol da Companhia.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Outras receitas operacionais		
Ressarcimentos de créditos tributários	-	2.430
Crédito extemporâneo PIS / COFINS (Nota 12)	21.854	-
Recuperação de despesas diversas	44	41
Outras receitas operacionais - Cooperativa	31	47
Valor recebido na alienação de ativo imobilizado	1.712	1.739
Dividendos recebidos (Nota 15)	3.453	39
Outras receitas operacionais	<u>358</u>	<u>321</u>
	27.451	4.617
Outras despesas operacionais		
Outras despesas operacionais - Cooperativa	(3.062)	(1.477)
Custo na alienação de imobilizado	(208)	(31)
Outras despesas operacionais	<u>(367)</u>	<u>(14)</u>
	<u>(3.638)</u>	<u>(1.522)</u>
	<u>23.814</u>	<u>3.095</u>

28 Despesas financeiras e cambiais, líquidas

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receitas financeiras		
Operações Cooperativa – PN 66	4	72
Juros aplicações financeiras	2.324	2.334
Juros demais operações e outros	239	114
Resultado positivo instrumentos derivativos	<u>1.658</u>	<u>4.160</u>
	<u>4.225</u>	<u>6.680</u>
Despesas financeiras		
Operações Cooperativa – PN 66	(136)	(229)
Juros apropriados sobre financiamentos	(19.706)	(14.883)
Descontos concedidos e outros	<u>(1.349)</u>	<u>(2.270)</u>
	<u>(21.190)</u>	<u>(17.382)</u>
Variação cambial		
Variação cambial, líquida	<u>(1.824)</u>	<u>(3.925)</u>
	<u>(18.790)</u>	<u>(14.627)</u>

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Compromissos

A Companhia estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque:

Compromisso de venda

Na data das demonstrações financeiras a Companhia tem o compromisso de comercialização de etanol para safras futuras.

Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

Compras de cana-de-açúcar

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

30 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros (informação não auditada), considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2021 a cobertura de seguros era feita conforme abaixo:

<u>Riscos cobertos</u>	<u>Cobertura máxima (i)</u>
Equipamentos	150.000
Estoque de etanol em poder da Cooperativa	257.859
Lucros cessantes	109.000
Responsabilidade Civil Geral	5.000
D & O	20.000

(i) Correspondente ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. A cobertura máxima é compartilhada entre a Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e a Companhia.

31 Avais, fianças e garantias

A Companhia é avalizada por suas controladoras e não é avalista de seus fornecedores.

* * *